

## PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO



Ano 2023/2024

### A equipa de Autoavaliação

Isabel Afonso

Albina Almodôvar

Elisabete Castelos

Eulália Dias

Fátima Penderlico

Conceição Piçarra

Maria José Oliveira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO

Ano letivo de 2023/2024

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. FINALIDADES, ÂMBITO E EIXOS DA AUTOAVALIAÇÃO	4
1.1. FINALIDADES	4
1.2. ÂMBITO DA AUTOAVALIAÇÃO.....	6
1.3. OPERACIONALIZAÇÃO DOS EIXOS/DOMÍNIOS DA AUTOAVALIAÇÃO	8
2. CRONOGRAMA.....	12
3. METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO	13
3.1. PLANO DE COMUNICAÇÃO	13
3.2. PLANO DE AÇÃO	14
4. A EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO	15
4.1. CONSTITUIÇÃO E FUNÇÕES	16
4.2. PRINCÍPIOS	17
4.3. FUNCIONAMENTO	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo

### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO

Ano letivo de 2023/2024

## INTRODUÇÃO

Este documento é um plano orientador da equipa de autoavaliação do Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício em Évora para a implementação do projeto de autoavaliação de 2023/2024. Estabelece a equipa, as finalidades, o âmbito, a operacionalização dos campos de análise em cada um dos domínios e o cronograma do plano de autoavaliação.

Tal como preconizado no seu Projeto Educativo, este agrupamento tem como lema “Ajudar a Ser”, almeja a formação integral do ser humano, proporcionando-lhe as condições para “aprender a ser, a conhecer, a fazer e a viver com os outros” de modo a poder ser um membro da sociedade ativo, solidário, responsável e competente. Ao querer promover uma cultura de solidariedade e de qualidade, considera de extrema importância o desenvolvimento de uma cultura de escola cada vez mais orientada para a dimensão social, a compatibilização entre processos e resultados e o aperfeiçoamento contínuo, reconhecendo o contributo da prática de autoavaliação para melhorar e inovar práticas em termos de organização, funcionamento e pedagogia.

Este ano a atenção deste Agrupamento recai, uma vez mais, na ação contextualizada e na atuação diversificada e inclusiva, tendo em conta os recursos disponíveis e a sua adequação às necessidades. As reflexões individuais e coletivas dos resultados obtidos não se justificam pela exigência de “prestação de contas”, mas sim como forma de apurar a eficácia dos processos e de valorizar as aprendizagens e a qualidade da experiência escolar dos alunos.

Para que a autoavaliação seja, efetivamente, um processo de regulação sustentado, formativo e promotor de *empowerment* carece de uma estratégia assertiva, de órgãos e estruturas colaborativas, de professores convictos e apaixonados, de funcionários não docentes ativos, de pais/encarregados de educação interessados e participativos, de alunos empenhados e responsáveis e do envolvimento e olhar crítico de todos os parceiros e cidadãos que se relacionam com as escolas.

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo

### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO

Ano letivo de 2023/2024

É inquestionável a necessidade dos feedbacks sistemáticos por parte de todos os atores educativos para se poder traçar o plano de ação de melhoria, corrigindo eventuais desvios ao caminho da complementaridade Conhecimento – Qualidade. Assim, o trabalho realizado será apresentado regularmente, no conselho pedagógico com vista à otimização para melhorias contínuas e posteriormente será divulgado através dos meios de comunicação privilegiados, nomeadamente a página do Agrupamento, o Facebook e Instagram, o correio eletrónico e os placards para disponibilizar, de forma periódica e contínua, a informação relevante e envolver a comunidade educativa no processo de autoavaliação.

## 1. FINALIDADES, ÂMBITO E DOMÍNIOS DA AUTOAVALIAÇÃO

### 1.1. FINALIDADES

Tendo em conta o objeto da autoavaliação para o ano letivo 2022/2023 e considerando que a avaliação se «desenvolve de forma sistemática e permanente» (Lei n.º 31/2002) e que «os processos de avaliação devem ser contínuos e estáveis desencadeando uma reflexão sistemática sobre o seu impacto nos processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas» (IGEC), as finalidades da autoavaliação são os seguintes:

1. Aprofundar a autoavaliação enquanto processo mais organizado e mais participado, envolvendo a comunidade educativa na consecução destes objetivos, através da sensibilização dos seus membros e da valorização do seu papel em todo o processo educativo;
2. Reforçar os processos de melhoria dos resultados académicos, nomeadamente, através da identificação rigorosa dos fatores internos que condicionam o sucesso dos alunos e da definição de metas quantificadas quanto aos resultados a atingir, constituindo-se como referenciais de ação dos docentes;
3. Valorizar os processos educativos individuais e coletivos, consolidando práticas de articulação curricular, de observação e de partilha de aulas, de forma a proporcionar o desenvolvimento profissional e a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem;
4. Possibilitar à comunidade educativa um melhor conhecimento sobre si e a sua organização, reforçando as boas práticas existentes e melhorando as que ainda podem ser melhoradas, em benefício de todos os seus membros.



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo

### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO

Ano letivo de 2023/2024

Além do referido anteriormente, constituem objetivos desta equipa:

- a) elaborar o seu Regimento Interno;
- b) elaborar o Plano de Ação da Autoavaliação;
- c) articular a sua atividade com outras estruturas de gestão escolar;
- d) planificar o processo anual de autoavaliação do Agrupamento;
- e) tomar todas as diligências e elaborar todos os documentos necessários à autoavaliação;
- f) sistematizar os resultados da avaliação dos alunos do Agrupamento e a sua evolução;
- g) refletir criticamente sobre os resultados com vista à eficácia do desempenho do Agrupamento;
- h) elaborar planos de melhoria tendo presente os resultados da autoavaliação;
- i) promover e dinamizar uma cultura de autoavaliação no Agrupamento;
- j) elaborar o Relatório Anual de Autoavaliação

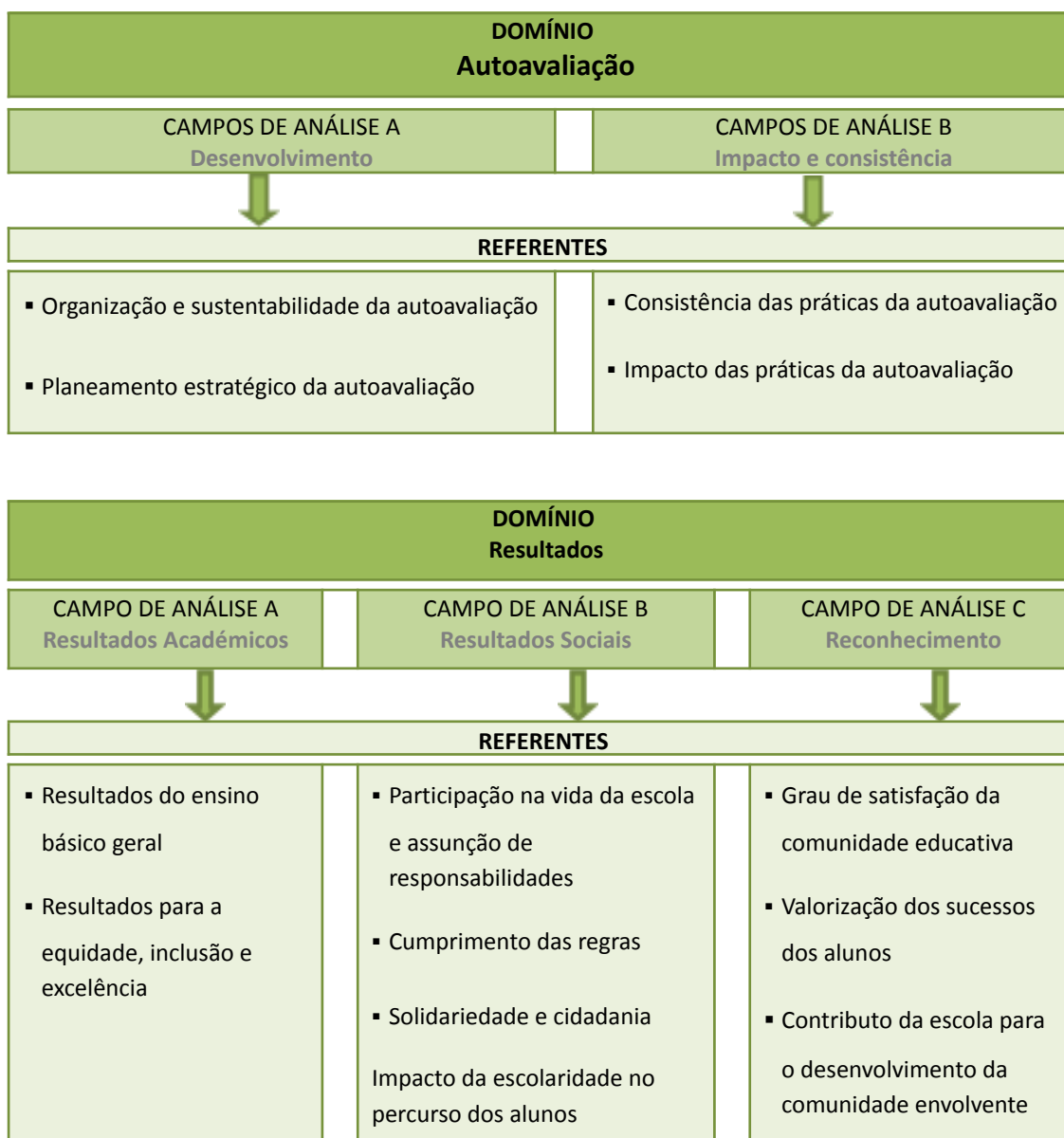
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – Agrupamento Manuel Ferreira Patrício**

Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo

**1.2. ÂMBITO DA AUTOAVALIAÇÃO**

Após a análise dos documentos da autoavaliação e da avaliação externa do Agrupamento, assim como das propostas apresentadas pela Direção, a equipa entendeu definir como objeto da autoavaliação duas áreas prioritárias de Avaliação Externa – Autoavaliação e Resultados Escolares. No caso dos resultados escolares, será feito um estudo comparativo com os resultados obtidos nos anos letivos anteriores.

De seguida apresenta-se o quadro de referência com a indicação das áreas prioritárias a avaliar.

**Quadro 1.** Identificação de prioridades




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo**

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO**

**Ano letivo de 2023/2024**

### 1.3. OPERACIONALIZAÇÃO DOS CAMPOS DE ANÁLISE/DOMÍNIOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Para cada um dos campos de análise da autoavaliação da escola são especificados nos quadros seguintes os referentes a avaliar e as respetivas questões de avaliação: **Quadro 2.** Quadro de referência do processo de autoavaliação da escola.

#### Domínio – Autoavaliação

Campo de análise	Referentes	Possíveis Questões de avaliação	Fontes e evidências	Responsável pela recolha de informação
Desenvolvimento	<b>Organização e sustentabilidade da autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existem procedimentos sistemáticos de autoavaliação do agrupamento?</li> <li>A equipa da autoavaliação do agrupamento articula com as restantes estruturas os processos de avaliação?</li> <li>A comunidade educativa é auscultada e participa no processo de autoavaliação?</li> </ul>	Questionários	Equipa de autoavaliação
	<b>Planeamento estratégico da autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A autoavaliação é adequada à realidade da escola?</li> <li>A autoavaliação centra-se no processo de ensino e aprendizagem?</li> <li>Os resultados da autoavaliação são comunicados à comunidade educativa?</li> <li>São aplicadas estratégias de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação?</li> </ul>		
Consistência e Impacto	<b>Consistência das práticas da autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O processo de autoavaliação abrange todos os domínios definidos no quadro de referência da Inspeção Geral da Educação e Ciência?</li> <li>Existe rigor no processo de análise de dados?</li> <li>O processo de autoavaliação tem vindo a melhorar continuamente?</li> <li>Existe monitorização e avaliação das ações de melhoria?</li> </ul>		
	<b>Impacto das práticas de autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existem evidências da autoavaliação na melhoria organizacional da escola?</li> <li>Existem evidências da autoavaliação na melhoria do desenvolvimento curricular?</li> <li>Existem evidências da autoavaliação na melhoria do processo de ensino e aprendizagem?</li> <li>A definição das necessidades de formação contínua tem em conta as evidências da autoavaliação?</li> <li>Existem evidências do contributo da autoavaliação para a melhoria da educação inclusiva?</li> </ul>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**



**Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo**

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO**

**Ano letivo de 2023/2024**

**Eixo/Domínio - Resultados**

Domínio	Campos de análise	Indicadores/Questões de avaliação	Metas	Fontes de evidências	Responsável pela recolha
---------	-------------------	-----------------------------------	-------	----------------------	--------------------------

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO

Ano letivo de 2023/2024

Resultados académicos	Resultados do ensino básico geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Qual a percentagem de alunos que concluíram o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano?</li> <li>•Qual a percentagem de alunos que concluíram o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano?</li> <li>•Qual a percentagem de alunos com percurso diretos de sucesso no 3.º ciclo?</li> </ul>	<p>88%</p> <p>91%</p> <p>75%</p>	<p>-Giae online</p> <p>-Relatórios de Educação Especial</p> <p>-Projeto Curricular da Turma</p> <p>- Memorandos de Turma / atas</p> <p>-Relatório TEIP</p> <p>- Atas das assembleias Gerais de alunos</p> <p>- Espaço ComTacto</p>	<p>Coordenadores de Departamento</p> <p>Coordenadora dos Diretores de Turma</p> <p>Coordenadores das Equipas Pedagógicas</p> <p>Coordenadora TEIP</p> <p>Coordenadora da ECD</p> <p>Coordenador Espaço ComTacto Coordenadora da ECD</p> <p>Coordenador EMAEI</p> <p>Equipa AA</p> <p>Coordenadora DT Direção</p>
	Resultados para a equidade, inclusão e excelência	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Quais os resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos?</li> <li>•Quais os resultados dos alunos de grupos culturalmente diferenciados (origem imigrante, refugiado, etnias,...)?</li> <li>•Quais os resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição?</li> <li>•Quais os resultados de desenvolvimento e a valorização dos alunos de mérito e excelência?</li> <li>•Quais as assimetrias internas que se verificam entre os resultados escolares nos últimos dois anos?</li> </ul>			
Resultados sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Quais as atividades desenvolvidas na escola por iniciativa das crianças e dos alunos?</li> <li>•Qual a participação das crianças e alunos nas iniciativas da escola para formação pessoal e cidadania?</li> <li>•Qual a participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola?</li> <li>•Qual a média de faltas injustificadas por alunos? (1)</li> <li>•Qual a percentagem de alunos que realizou prova de recuperação de aprendizagens por excesso de faltas injustificadas?</li> <li>•Qual a taxa de interrupção precoce? (2)</li> </ul>	<p>(1) 1%</p> <p>(1)5%</p> <p>(1)10%</p> <p>(2) 0%</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO

Ano letivo de 2023/2024

	Cumprimento das regras e disciplina	<ul style="list-style-type: none"><li>• Qual a taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto sala de aula e fora da sala de aula? <b>(3)</b></li><li>• Qual a percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias?</li><li>• Quais as normas e código de conduta?</li><li>• Quais as formas de tratamento dos incidentes disciplinares?</li></ul>	<b>(3) 2%</b> <b>(3) 5%</b> <b>(3) 15%</b>		
<b>Resultados sociais</b>	Solidariedade e cidadania	<ul style="list-style-type: none"><li>• Qual o número de alunos envolvidos em trabalho de voluntariado?</li><li>• Quais as ações de solidariedade?</li><li>• Quais as ações de apoio à inclusão?</li><li>• Quais as ações de participação democrática?</li></ul>			
	Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Qual é a inserção académica dos alunos?</li><li>• Qual é a inserção profissional dos alunos?</li><li>• Qual é a inserção dos alunos com plano individual de transição na vida pós-escolar?</li></ul>			
<b>Reconhecimento da comunidade</b>	Grau de satisfação da comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Qual é a perceção dos alunos acerca da escola?</li><li>• Qual é a perceção dos encarregados de educação acerca da escola?</li><li>• Qual é a perceção que outras entidades da comunidade têm da escola?</li></ul>			
	Valorização dos sucessos dos alunos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quais as iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos?</li><li>• Quais as iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais?</li></ul>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo**

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO**

**Ano letivo de 2023/2024**

	Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	<ul style="list-style-type: none"><li>•Qual é o reconhecimento por parte da sociedade local e nacional?</li><li>•Qual é o envolvimento da escola em iniciativas locais?</li><li>•Qual a disponibilização dos espaços e equipamentos da escola para as atividades da comunidade?</li><li>•Qual é a participação de adultos em ofertas de educação e formação (ações de capacitação)?</li></ul>			
--	--	---	--	--	--

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO**

Ano letivo de 2023/2024

**2. CRONOGRAMA**

**Quadro 3.** Cronograma geral das ações previstas no processo de autoavaliação da escola

AÇÕES	CALENDARIZAÇÃO											
	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	
Constituição da equipa de autoavaliação	X											
Elaboração do diagnóstico <sup>1</sup>		X	X									
Identificação de prioridades		X	X									
Construção do projeto de autoavaliação		X	X	X								
Divulgação do projeto de autoavaliação e sensibilização da comunidade para o fornecimento de dados		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Levantamento de fontes de evidências				X	X	X	X	X	X			
Construção/adaptação/reformulação de instrumentos/documentos para recolha de informação				X	X	X	X	X	X			
Recolha de informação <sup>2</sup>	Eixo 4 - Resultados											
	Eixo 2 – Liderança e Gestão											
Análise, tratamento e interpretação da informação					X	X	X	X	X	X	X	
Elaboração do relatório								X	X	X	X	
Divulgação do relatório										X	X	
Avaliação do trabalho desenvolvido pela equipa e do próprio processo de autoavaliação (meta-avaliação)					X	X	X	X	X	X	X	

<sup>1</sup> Pode não ser necessário – se o processo for contínuo, o relatório de autoavaliação do ano anterior tem a informação necessária para a realização da tarefa seguinte.

<sup>2</sup> Recomenda-se a indicação dos eixos, pois podem ter necessidade de recolha de informação em momentos diferentes.

**3. METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO**

**3.1. PLANO DE AÇÃO**

O modelo de autoavaliação permite avaliar a Autoavaliação e os Resultados existentes no agrupamento à luz dos padrões do quadro de referência de Inspeção Geral da Educação e Ciência. Para tal, foi feita uma reflexão em torno dos *standards* identificados pelos *stakeholders* do sistema educativo. Para tal foram elaborados os indicadores que nos

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo

### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO

Ano letivo de 2023/2024

permitiram formular as questões para validar os standards e encontrar a existência ou ausência do(s) indicador(es).

A metodologia e as estratégias do processo de autoavaliação adotados por esta equipa são as seguintes:

- Envolvimento da comunidade educativa;
- Recolha de informação;
- Análise documental e estatística;
- Triangulação da informação recolhida;
- Discussão dos resultados dos campos de análise avaliados;
- Identificação dos pontos fortes e áreas de melhoria;
- Apresentação dos planos de melhoria decorrentes do processo de autoavaliação;
- Elaboração do relatório de autoavaliação;
- Apreciação do relatório pelos órgãos competentes;
- Divulgação do relatório à comunidade educativa.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO**

Ano letivo de 2023/2024

**3.2. PLANO DE COMUNICAÇÃO**

A implementação do Plano de Comunicação do processo de autoavaliação visa diminuir as resistências, aumentar o envolvimento dos atores educativos, maximizar a colaboração de todos e aumentar a responsabilização e compromisso para com o processo. Deste modo o processo de informação/sensibilização da comunidade educativa seguirá o plano detalhado no Quadro 4.

**Quadro 4.** Plano de comunicação do processo de autoavaliação da escola à comunidade educativa.

Tarefa	Responsáveis	Destinatários	Canais/Meios	Calendarização
<p><b>Divulgação do Plano de Autoavaliação e apresentação do processo</b></p> <p><b>Sensibilização da comunidade para o fornecimento de dados</b></p>	<p>Equipa de autoavaliação/ Direção/ Coordenadores dos órgãos e estruturas/ Clube de Comunicação Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cons. Pedagógico</li> <li>- Conselho Geral</li> <li>- Pessoal docente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões;</li> <li>- Publicitação na página da escola;</li> <li>- Envio de mensagens (aos alunos e EE, via DT; aos docentes, não docentes e parceiros da comunidade, via correio eletrónico).</li> </ul>	<p><b>setembro a dezembro</b></p>
<p><b>Informação sobre o desenvolvimento do processo de autoavaliação</b></p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- P. não docente</li> <li>- Alunos</li> <li>- Pais/Enc. Educação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões (Conselho Pedagógico, Conselho Geral, Diretores de turma, Coordenadores de Departamento, Coordenador do pessoal não docente e Reuniões com EE)</li> </ul>	<p><b>dezembro a maio</b></p>
<p><b>Divulgação dos resultados do processo de autoavaliação</b></p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Parceiros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões;</li> <li>- Publicitação na página da escola;</li> <li>- Envio de mensagens (aos alunos e EE, via DT; aos docentes, não docentes e parceiros da comunidade, via correio eletrónico).</li> </ul>	<p><b>junho e julho</b></p>

## 4. A EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

### 4.1. CONSTITUIÇÃO E FUNÇÕES

A constituição da equipa de autoavaliação é composta pelos elementos:

**Albina Almodôvar** – Professora de matemática do 3º Ciclo, constitui a equipa TIC e é o elo de ligação com a equipa TEIP, responsável pela análise dos resultados escolares e identificação das variáveis internas que mais contribuem para o sucesso dos alunos e de medidas indutoras de mais e melhores aprendizagens;

**Eulália Dias**– Professora de Educação Inclusiva, Coordenadora do Departamento de Educação Especial, é responsável pela supervisão e implementação das dinâmicas de cariz inclusivo e solidário, que contribuem para a formação pessoal e social dos alunos; procura respostas às expectativas da comunidade educativa, para proporcionar oportunidades formativas de crianças e jovens com necessidades educativas, numa perspetiva de escola para todos;

**Fátima Penderlico** – Professora de Português/Francês do 3º Ciclo, responsável pela identificação das variáveis internas que contribuem/inibem a implementação do Plano de Inovação e outros projetos ou medidas indutoras de mais e melhores aprendizagens. Enfoque no processo de ensino aprendizagem, desenvolvimento de projetos inovadores, corresponsabilização e aprofundamento da cultura participativa dos alunos;

**Maria José Oliveira** – Professora do 1º Ciclo, tem um papel fundamental na supervisão/valorização da diversidade de atividades e projetos com vista ao desenvolvimento pessoal e social dos alunos orientados para o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade individual e coletiva;

**Conceição Piçarra** – Professora do 2º Ciclo tem um papel fundamental na supervisão/valorização da diversidade de atividades, bem como o incremento de

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo

### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO

Ano letivo de 2023/2024

estratégias diferenciadas em contexto de sala de aula, reconfigurando o papel do professor e do aluno, prevenindo o insucesso e promovendo a melhoria das aprendizagens dos alunos;

**Elisabete Castelos** -Representante do pessoal não docente, foco num olhar atento e uma atuação conjugada com o projeto do diretor e da sua equipa, no reforço de um trabalho colaborativo como garante da ação e na mobilização dos atores educativos para a operacionalização do projeto educativo;

**Isabel Afonso**- Coordenadora da Equipa, articula com todos os elementos e pequenos grupos apoiando diretamente o trabalho, ao nível dos processos e instrumentos de trabalho, com vista garantir uma articulação efetiva na obtenção de informação rigorosa e fiável e contribuir para a promoção de níveis de desempenho escolar progressivamente mais exigentes quanto à qualidade do ensino e da aprendizagem e à vivência de desenvolvimento pessoal e social no interior das várias escolas do agrupamento.

**Isabel Fialho**- Professora do Departamento de Pedagogia e Educação e membro integrado do Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora é “amigo crítico” do agrupamento, onde desempenha um papel fundamental no processo de regulação da autoavaliação.

**Quadro 7.** Identificação da equipa de autoavaliação

Nome	Departamento a que pertence	Função desempenhada
Isabel Afonso	Matemática e Ciências Experimentais	Coordenadora
Albina Almodôvar	Matemática e Ciências Experimentais	Professora
Eulália Dias	Educação Especial	Professora
Fátima Penderlico	Línguas	Professora
Maria José Oliveira	1.º Ciclo	Professora
Maria da Conceição Piçarra	Línguas	Professora
Elisabete Castelos	Assistente Operacional	Assistente Operacional
Isabel Fialho	Professora Universidade de Évora	Amigo Crítico

## 4.2. PRINCÍPIOS

A autoavaliação define-se como um instrumento indispensável à promoção da qualidade educativa e à melhoria da qualidade das organizações escolares. A Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior”, defende um sistema duplo de avaliação, que inclui a “avaliação externa” e a “autoavaliação”, sendo esta obrigatória e articulada com a primeira.

Tendo como referência os termos de análise constantes no Artigo 6.º, da Lei n.º 31/2002, a autoavaliação baseia-se nos seguintes princípios:

1. Complementaridade entre avaliação interna e avaliação externa, fomento da autoavaliação como estratégia de desenvolvimento organizacional, curricular e pedagógico das escolas;
2. Sustentabilidade, melhoria e consolidação dos anteriores processos de avaliação externa das escolas;
3. Envolvimento e participação da comunidade educativa, reforço da confiança e cooperação dos atores do sistema educativo;
4. Promoção da supervisão das práticas pedagógicas, nomeadamente em sala de aula e de atividades pelas escolas;
5. Rigor técnico, baseando a avaliação em evidências concretas, entre as quais os dados estatísticos sobre as escolas fornecidos pelo Ministério da Educação;
6. Transparência, publicitação do processo, dos instrumentos e dos resultados;
7. Trabalho de equipa, pautado pela reflexão, diálogo e colaboração;
8. Defende os valores da transparência e honestidade no trabalho;
9. Independência e abertura a críticas e sugestões de melhoria.

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo

### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO

Ano letivo de 2023/2024

#### 4.3. FUNCIONAMENTO

Quadro 8. Quadro de referência do horário da equipa de autoavaliação da escola

	Isabel Afonso	Albina Almodôvar	Conceição Piçarra	Eulália Dias	Fátima Penderlico	Elisabete Castelos	Maria José Oliveira
<b>Terça feira</b>	10:05 11:45	10:55 11:45	10:05 11:45	09:05 10:55	10:05 11:45	10:05 11:45	10:55 11:45

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em consideração o descrito anteriormente em termos finais importa destacar os seguintes aspetos subjacentes a todo o trabalho de elaboração do plano de autoavaliação do AE Manuel Ferreira Patrício:

- o processo de autoavaliação é essencial para aliar a inovação com a dimensão social, procurando aferir e procurar resultados que permitam corrigir direções, orientações e processos inerentes;
- na implementação do plano de inovação, além de avaliar a prestação do serviço educativo e consequentes resultados é importante avaliar a sua aceitação e as suas implicações organizacionais;
- para melhorar o funcionamento da escola e, por consequência, os resultados dos alunos, há que identificar os campos de análise a avaliar e, com base nas análises efetuadas, implementar planos de melhoria eficazes da escola, planeando, assim, a mudança organizacional com vista à otimização dos processos que conduzem à melhoria da prestação do serviço educativo;

Em suma, no processo de autoavaliação do agrupamento a equipa pretende contribuir para a melhoria da prestação do serviço educativo da escola e das aprendizagens das crianças e dos alunos, sendo essencial para uma adequada e pertinente configuração da estratégia a implementar, indispensável para colmatar as falhas e na elaboração do plano de melhoria.